



CAIXA Asset

setembro-24

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II

Relatório Gerencial

CRFF11

Informações sobre o Fundo

CNPJ • 31.887.401/0001-39

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • CAIXA Asset

CO-GESTOR • Rio Bravo Investimentos

CUSTODIANTE e ESCRITURADOR • Oliveira Trust

ADMINISTRADOR • Caixa Econômica Federal

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO • 1,15% a.a. sobre o Patrimônio Líquido do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 58.316.777,51 (ref. Setembro/2024)

INÍCIO DO FUNDO • 18/04/2019

QUANTIDADE DE COTAS • 690.040

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 1

NÚMERO DE COTISTAS • 1.380 (ref. Setembro/2024)

REGULAMENTO DO FUNDO



CADASTRE-SE NO MAILING



Principais Números

Patrimônio
Líquido (R\$/cota)

84,51

Fechamento do
mês (R\$)

80,00

Dividend Yield
Anualizado¹

9,3%

Volume Médio Diário
Negociado (R\$ mil)

14,28

Patrimônio Líquido (R\$
milhões)

58,32

Valor de Mercado (R\$
milhões)

55,20

P/VP

0,95

Número de Fundos
Investidos

35

Retorno dos
últimos 12 meses

7,41%

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).



Mensagem do gestor ao Investidor

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação:

Em setembro, o Comitê de Política Monetária optou de forma unânime por aumentar a taxa de juros em 25bps, para 10,75% a.a.. O movimento de alta já era esperado pelo mercado, diante de uma atividade econômica e um mercado de trabalho que vem se mostrando aquecidos e um câmbio persistentemente depreciado. A ata do COPOM divulgada no final do mês apresentou um tom duro e reforçou a importância de uma política fiscal crível para a ancoragem das expectativas de inflação em direção à meta.

No início do mês, foi reportada uma deflação em agosto de 0,02%, o que levou a inflação acumulada nos últimos doze meses para 4,24% a.a.. Um dos principais contribuintes para a deflação no mês foi o recuo das tarifas de energia elétrica. Entretanto, o aumento da tarifa de energia em setembro com a adoção da bandeira vermelha 1 deve trazer impactos altistas para o IPCA. Além disso, a inflação poderá sofrer uma pressão advinda dos efeitos do repasse cambial para os produtos industriais importados.

No âmbito fiscal, ainda há desafios para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025. Dentre as medidas arrecadatórias previstas no Orçamento, estão diversas receitas que precisam ser aprovadas pelo Congresso, como o aumento da CSLL e do IRRF sobre o pagamento de JCP.

Atividade econômica:

Em setembro, houve a divulgação do PIB do 2º trimestre do ano, que superou de forma significativa as expectativas de mercado – houve um crescimento de 1,4% vs uma expectativa de 0,9%. A atividade econômica segue aquecida, impactada principalmente pelo consumo das famílias. O desemprego permanece na mínima histórica desde 2012, em 6,8%, e vem sendo acompanhado de um aumento do rendimento médio dos trabalhadores, o que gera pressão sobre a inflação.

Cenário Externo

EUA:

Nos Estados Unidos, o FOMC reduziu a taxa de juros em 50bps, para o intervalo de 4,75% a 5,00% a.a.. Após um longo período no qual se observou uma inflação acelerada e um mercado de trabalho aquecido, a economia americana tem apresentado sinais de desaceleração, com a inflação em trajetória de convergência para a meta de 2,0%. Os membros do FOMC ressaltaram que têm adquirido maior confiança de que a inflação segue em direção à meta de forma sustentável. O comunicado do FOMC, entretanto, não deu garantia de cortes de juros nas próximas reuniões.

A taxa de desemprego dos EUA caiu de 4,3% em julho para 4,2% em agosto. O temor a respeito de uma possível recessão da economia americana parece ter perdido força, com o nível de emprego ainda robusto.

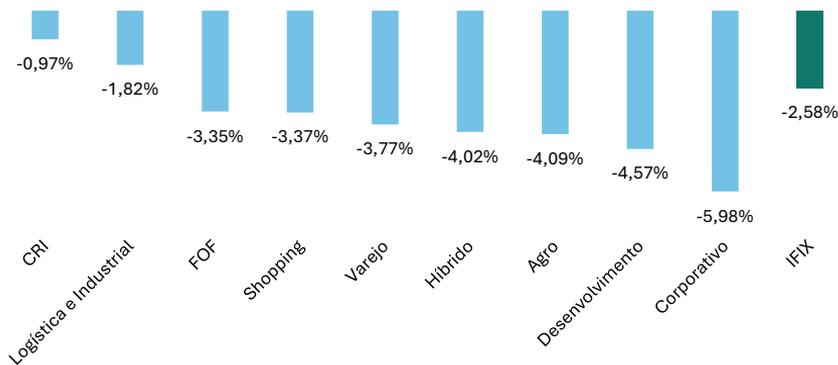


Mensagem do gestor ao Investidor

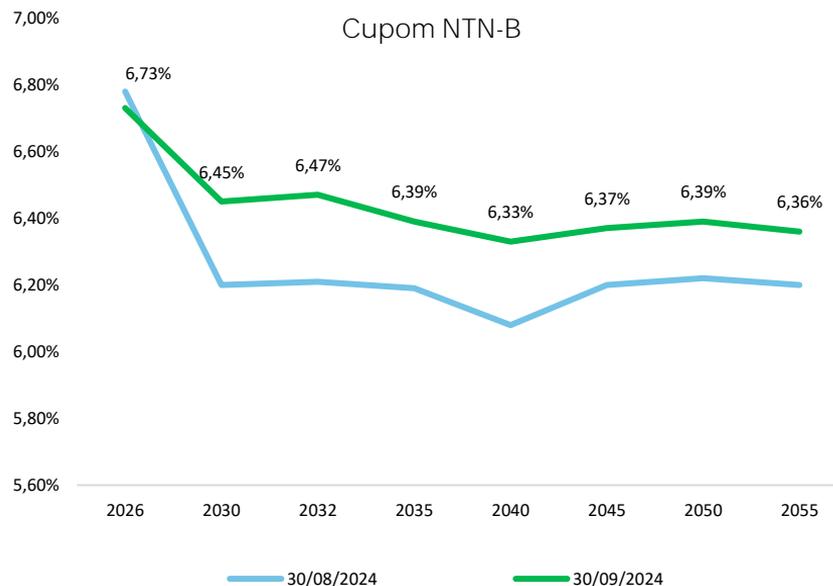
Mercado de Fundos Imobiliários

Em setembro, o mercado de fundos imobiliários apresentou um retorno de -2,58%. Quase todos os pregões do mês foram marcados por quedas sucessivas do IFIX, sendo que houve uma realização de preços mais acentuada após a reunião do COPOM, principalmente no segmento de tijolo. No final do mês, a performance de alguns FIIs também foi impactada devido a um rebalanceamento de um índice internacional. A alteração da carteira do índice provocou um volume de negociação expressivo e atípico para os FIIs: KNHY11, TGAR11, PVBI11, KNCR11, KNRI11, XPML11.

Performance por Segmento em Setembro

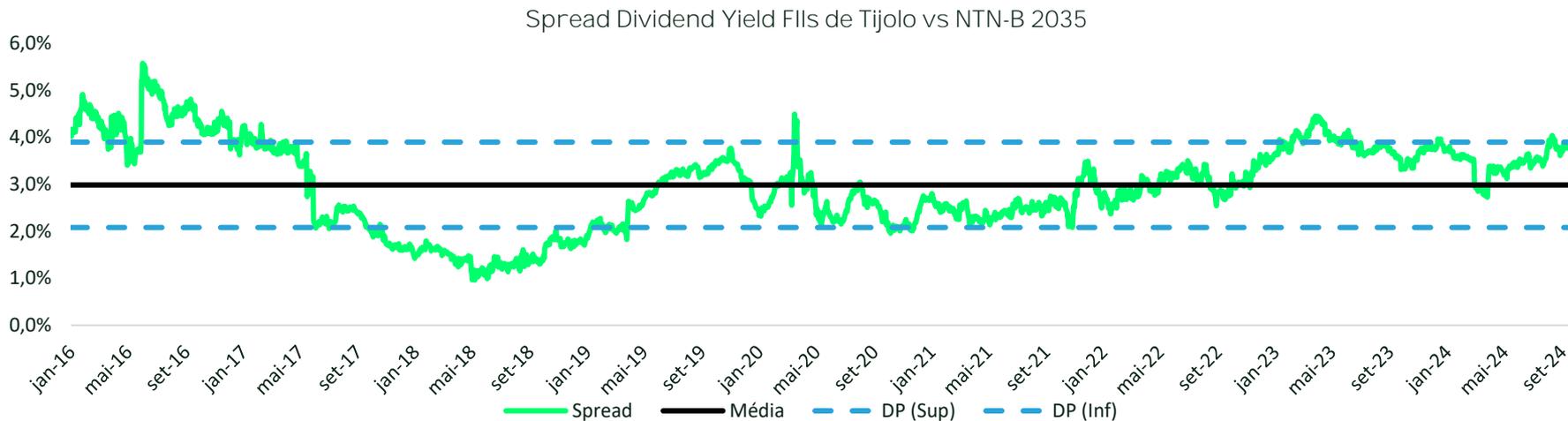


As taxas da Nota do Tesouro Nacional série B (NTN-B) apresentaram uma abertura no mês, atingindo valores próximos a 6,4% nos vencimentos mais longos. Essa abertura da curva contribuiu para uma maior volatilidade nos ativos de renda variável, o que inclui os fundos imobiliários.



Mensagem do gestor ao Investidor

É importante ressaltar que quando realizamos qualquer tipo de comparação do retorno dos FIIs com um ativo livre de risco, devemos analisar a NTN-B longa e não a taxa SELIC. Utilizamos com frequência a NTN-B com vencimento em 2035 para realizar essa comparação, uma vez que esse título reflete uma taxa real e de longo prazo. Apesar da abertura da curva de juros real no mês, nota-se que a diferença (spread) do dividend yield dos FIIs de tijolo em comparação a NTN-B com vencimento em 2035 ainda permanece em patamar elevado, acima da média desde 2016.



Mensagem do gestor ao Investidor

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II

Nesses últimos meses, diante das perspectivas de uma inflação e juros mais altos neste e no ano que vem, temos buscado aumentar a receita recorrente do CRFF11, para que a composição de seu resultado tenha menos dependência de ganho de capital. Temos realizado isso principalmente através de uma alocação em FIs de papel resilientes, que possuem uma carteira com menor risco de crédito e uma sólida estrutura de garantias. Nesse momento, acreditamos que a qualidade do portfólio dos FIs, tanto de papel como de tijolo, é determinante para uma maior previsibilidade de renda. Além disso, temos monitorado o mercado secundário para realizar alocações táticas em FIs de tijolo que apresentem boas perspectivas de carregamento e potencial de ganho de capital.

No mês, o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II distribuiu proventos de R\$ 0,62/cota, o que corresponde a um dividend yield de 9,3% a.a.. No semestre, o Fundo possui R\$0,07 /cota de resultado acumulado não distribuído.

A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

O FFO¹ (funds from operations) do Fundo foi de R\$0,61/cota e a receita recorrente somada à receita financeira foi de R\$0,73/cota.

¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

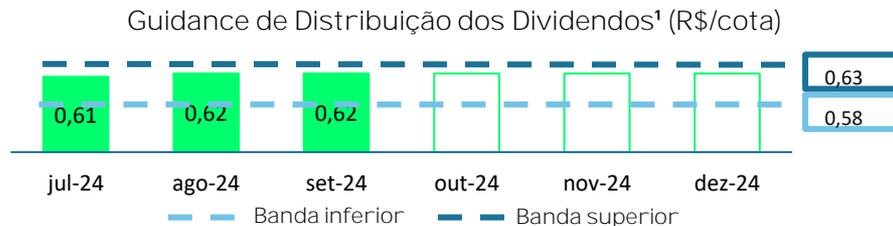
² Considera para cálculo do FFO rendimentos de FI, receitas financeiras, despesas (desconsidera ganho/perda por alienação de cotas e IR sobre ganho de capital).

Movimentações

No mês, concluímos a alocação iniciada em setembro em RBR Logística (RBRL11). Conforme comentamos no último relatório gerencial, o RBRL11 possui uma perspectiva de carregamento interessante para os próximos meses e deve ter um incremento no resultado, devido a uma venda de imóvel que realizamos com ganho de capital e o fim de uma carência de aluguel em um de seus imóveis em Hortolândia.

Em relação aos desinvestimentos, ao longo do mês realizamos uma venda total de Valora Hedge Fund (VGHF11), gerando uma TIR de 16,7% e um ganho de capital bruto total na operação de R\$0,09/cota. Também realizamos um desinvestimento parcial de XP Malls (XPML11), gerando um ganho de capital bruto para a carteira de 0,03/cota.

Diminuímos a exposição de Kinea High Yield (KNHY11) e Kinea Securities (KNSC11), FIs de CRI que estavam negociando com ágio frente ao seu valor patrimonial. Realizamos uma alocação em XP Crédito Imobiliário, fundo de CRI que está sendo negociado com desconto frente ao seu valor patrimonial. Pela cotação atual, o fundo gera uma rentabilidade em torno de IPCA + 9,0%, patamar que acreditamos ser bastante interessante para uma carteira de CRIs high grade.



Perspectiva de Upside

A cota patrimonial do CRFF reflete a cotação à mercado de seus FILs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CRFF apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.

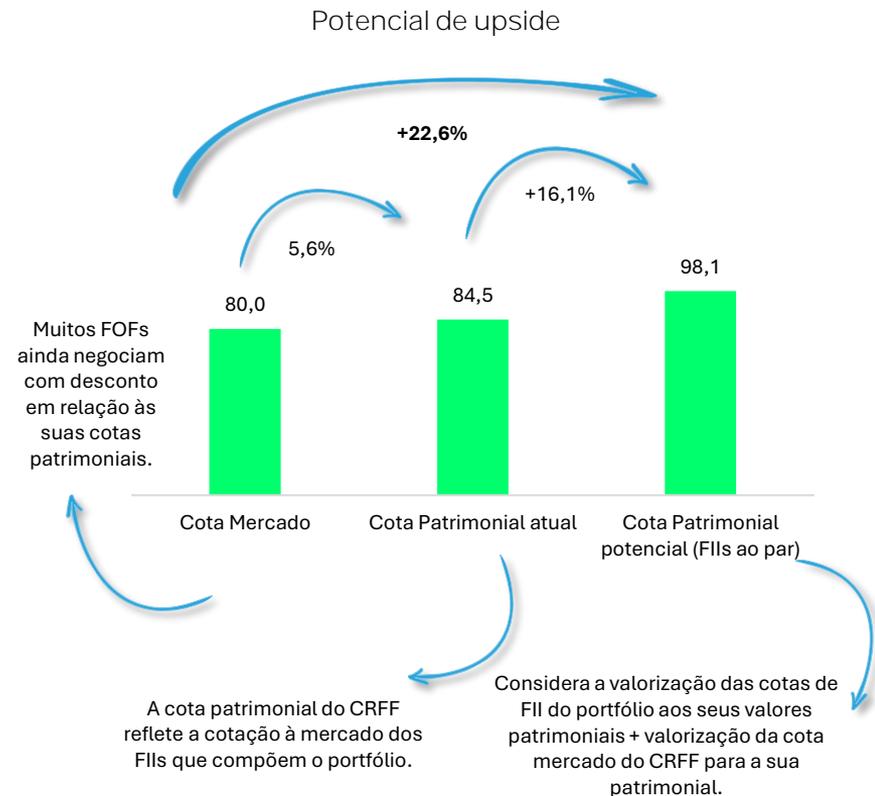
Segmento	% FIL	Ágio/Deságio do Portfólio	Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CRFF	Potencial de Upside total
Recebíveis	25,4%	-0,7%	-6,0%	+6,4%
Varejo	1,1%	-27,4%	-31,3%	+45,5%
Logística e Industrial	28,0%	-13,5%	-18,1%	+22,1%
Shopping	20,7%	-12,5%	-17,1%	+20,7%
Educacional	1,4%	-7,5%	-12,5%	+14,3%
Residencial	0,1%	12,3%	6,3%	+5,9%
Lajes	9,9%	-42,4%	-45,4%	+83,3%
FOF	11,2%	-6,4%	-11,4%	+12,8%
Desenvolvimento	2,2%	-1,0%	-6,3%	+6,7%
Total	100,0%	-13,9%	-18,5%	+22,6%

Ágio/Deságio do Portfólio²: Representa o desconto/prêmio dos FILs da carteira do CRFF vs suas cotas patrimoniais.

Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CRFF: Representa o desconto/prêmio dos FILs da carteira do CRFF vs suas cotas patrimoniais aliado ao desconto da cota de mercado do CRFF.

¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

² Considera para cálculo a cota de mercado dos FILs da carteira do fechamento do mês e a cota patrimonial dos FILs da carteira do fechamento do mês anterior



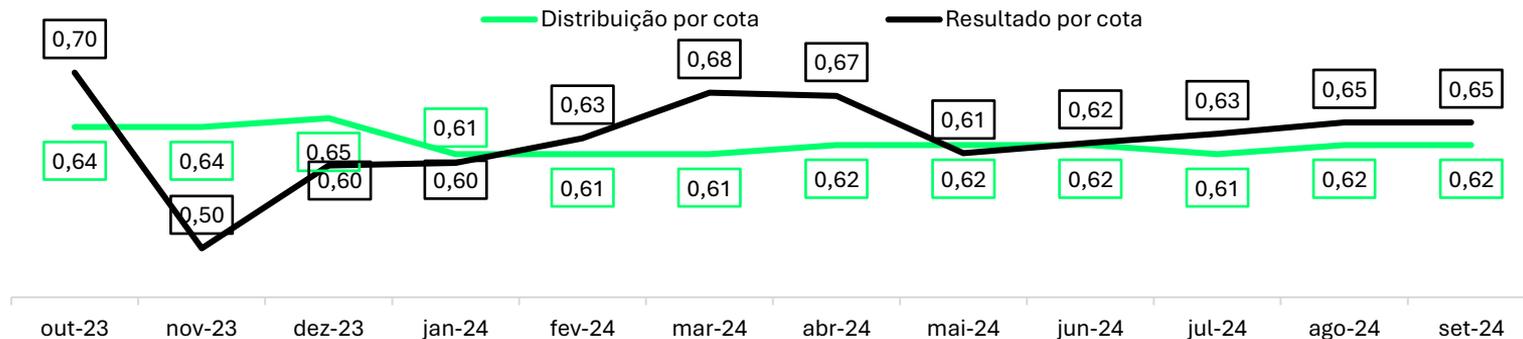
Distribuição e Rendimentos

Histórico de Distribuição de Rendimentos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2022	0,51	0,51	0,52	0,57	0,59	0,63	0,59	0,61	0,63	0,63	0,63	0,63
2023	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,63	0,63	0,63	0,63	0,64	0,64	0,65
2024	0,61	0,61	0,61	0,62	0,62	0,62	0,61	0,62	0,62			
Δ	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	-1,6%	-3,2%	-1,6	-1,6			

Δ: Comparação entre os anos 2023 e 2024.

Histórico de Distribuição vs Resultado (R\$/cota)

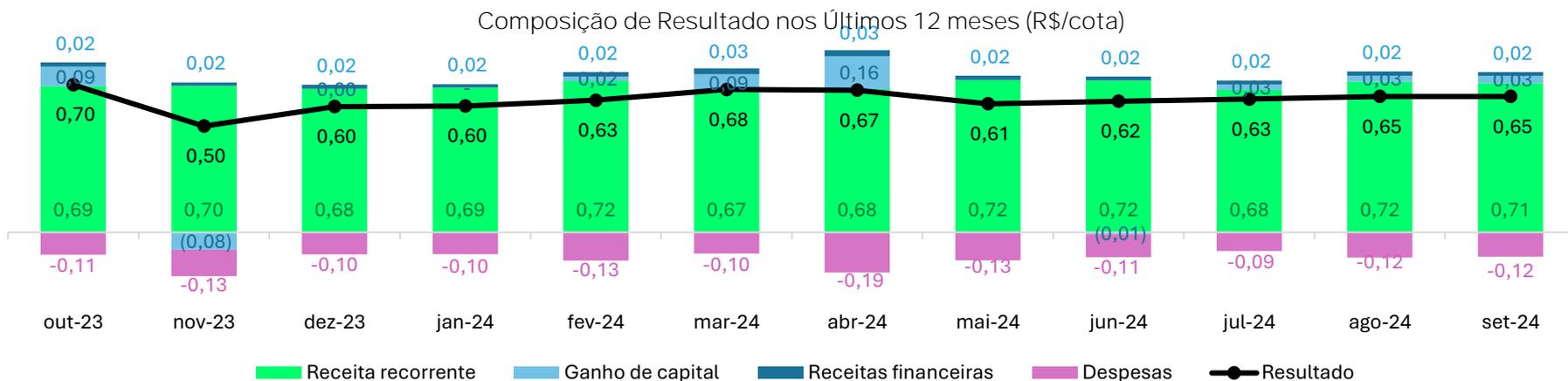


O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

Resultados

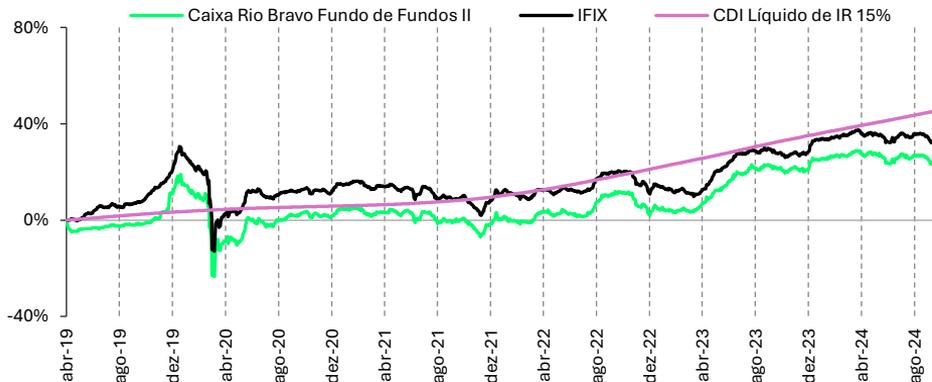
	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	2024	12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 469.239,12	R\$ 499.407,97	R\$ 497.208,53	R\$ 466.642,77	R\$ 493.852,99	R\$ 489.481,75	R\$ 4.345.334,17	R\$ 5.774.731,73
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ 107.547,40	-R\$ 25,29	-R\$ 5.986,30	R\$ 17.386,42	R\$ 19.169,05	R\$ 22.772,32	R\$ 233.670,15	R\$ 240.489,05
Receitas financeiras	R\$ 20.124,23	R\$ 13.925,00	R\$ 13.643,51	R\$ 13.114,27	R\$ 13.914,11	R\$ 12.906,61	R\$ 132.680,04	R\$ 171.323,51
Despesas	-R\$ 131.167,41	-R\$ 91.814,40	-R\$ 75.448,64	-R\$ 60.606,04	-R\$ 81.774,00	-R\$ 79.843,52	-R\$ 753.039,50	-R\$ 984.025,90
Resultado ¹	R\$ 465.743,34	R\$ 421.493,28	R\$ 429.417,10	R\$ 436.537,42	R\$ 445.162,15	R\$ 445.317,16	R\$ 3.958.644,86	R\$ 5.202.518,38
Rendimentos distribuídos	R\$ 427.824,80	R\$ 427.824,80	R\$ 427.824,80	R\$ 420.924,40	R\$ 427.824,80	R\$ 427.824,80	R\$ 3.822.821,60	R\$ 5.154.598,80
Resultado por cota	R\$ 0,67	R\$ 0,61	R\$ 0,62	R\$ 0,63	R\$ 0,65	R\$ 0,65	R\$ 5,74	R\$ 7,54
Rendimento por cota	R\$ 0,62	R\$ 0,62	R\$ 0,62	R\$ 0,61	R\$ 0,62	R\$ 0,62	R\$ 5,54	R\$ 7,47
Resultado Acumulado por cota	R\$ 0,05	-R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,02	R\$ 0,03	R\$ 0,03	R\$ 0,20	R\$ 0,07

¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

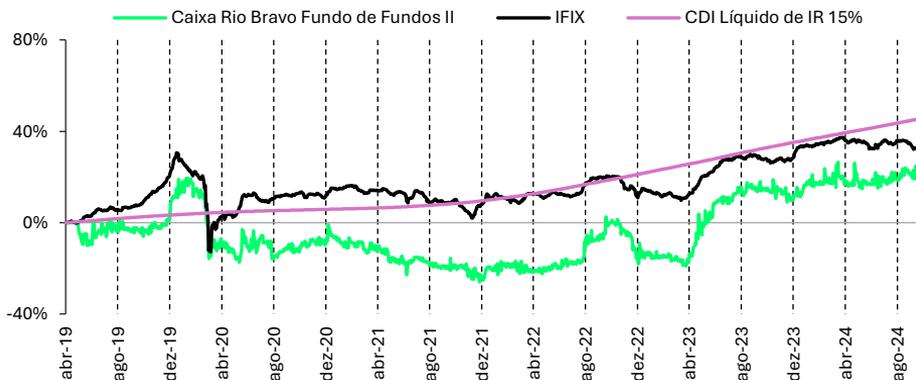


Liquidez e Distribuição

Retorno - Cota Patrimonial



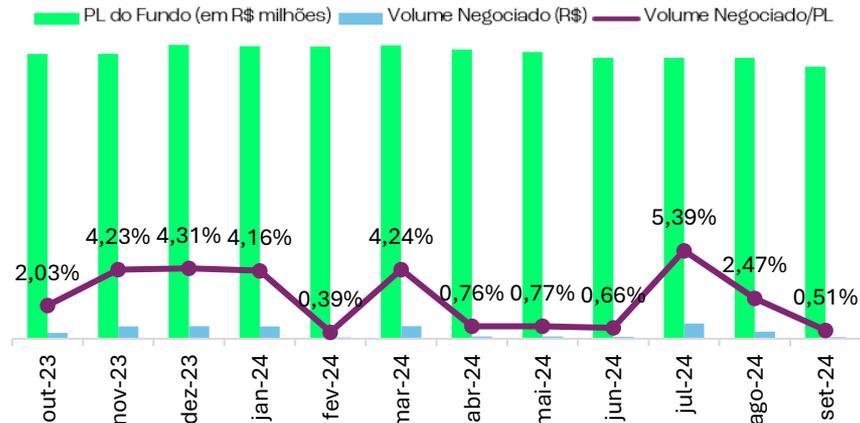
Retorno - Cota Mercado



	set-24	2024	12 meses
Volume Negociado	R\$ 299.910,34	R\$ 11.898.134,03	R\$ 18.441.726,87
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 14.281,44	R\$ 64.663,77	R\$ 75.891,88
Giro (% de cotas negociadas)	0,55%	22,08%	34,12%
Presença em Pregões	100%	97%	98%

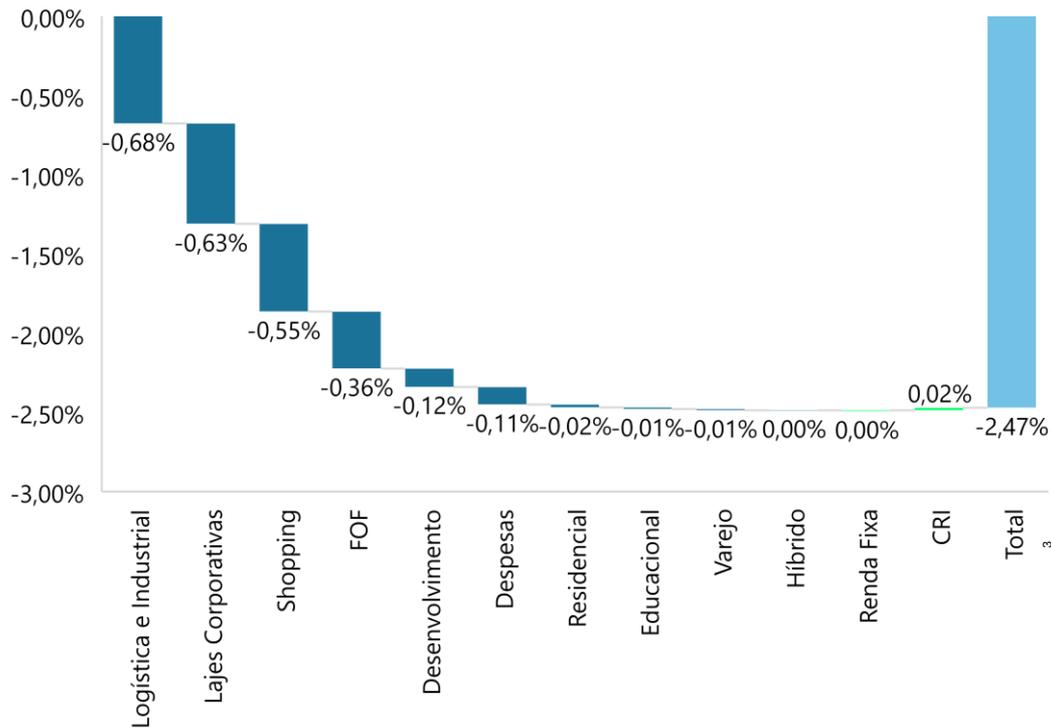
	set-24	dez-23	12 meses
Valor da Cota	R\$ 80,00	R\$ 76,63	R\$ 79,92
Quantidade de Cotas	690.040	690.040	690.040
Valor de Mercado	R\$ 55.203.200,00	R\$ 52.877.765,20	R\$ 55.147.996,80

Liquidez

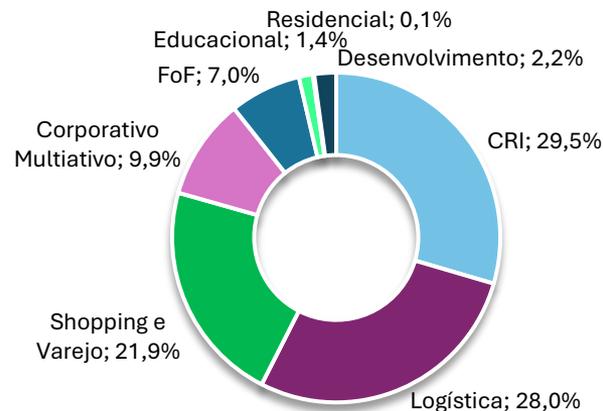


Diversificação por estratégia

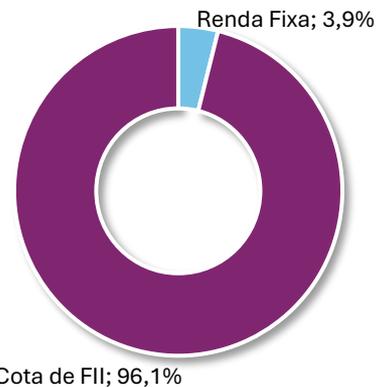
Atribuição da Performance Mensal por Segmento



Alocação por Setor de FII¹



Alocação por Classe de Ativos²

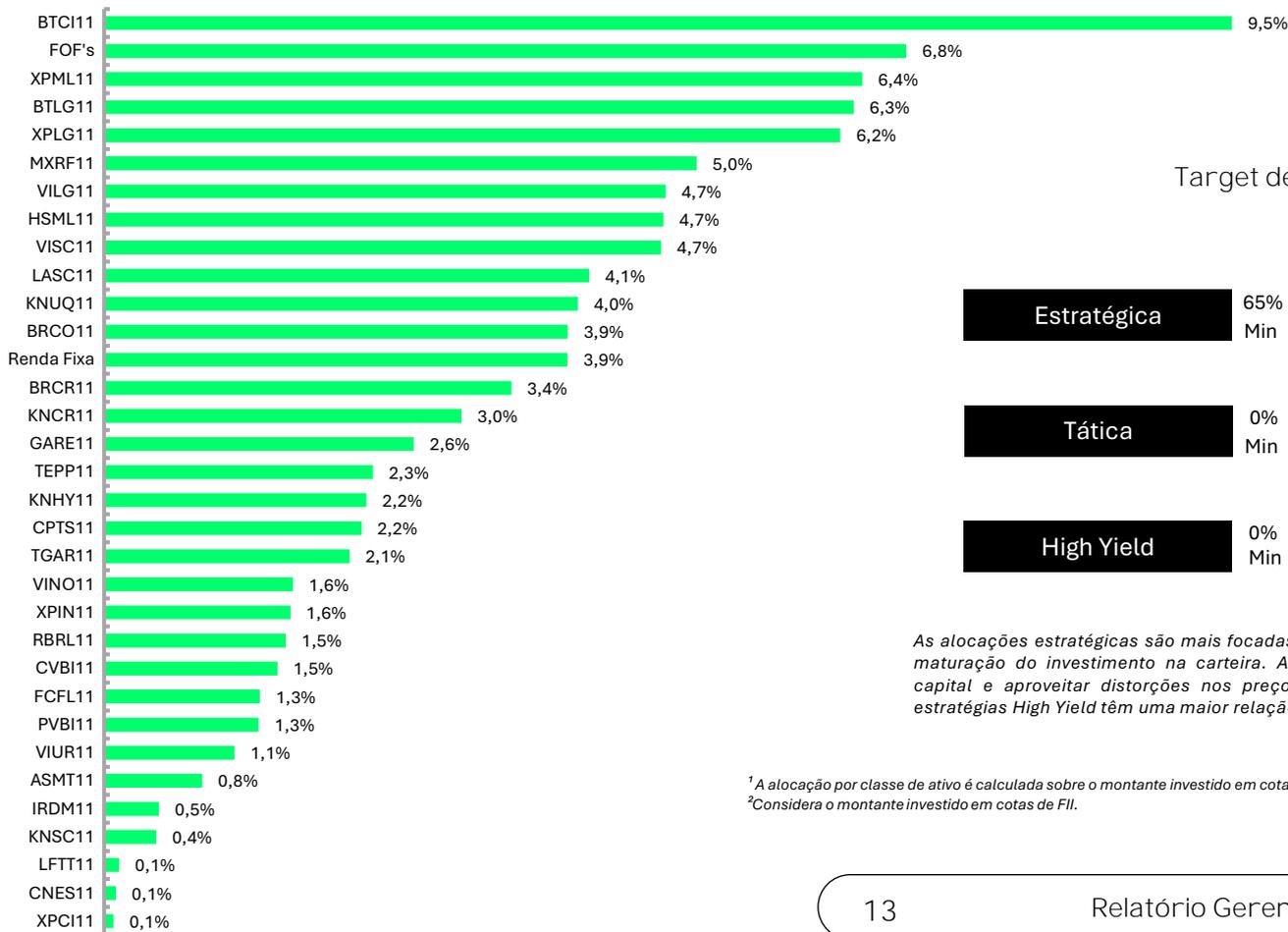


¹A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

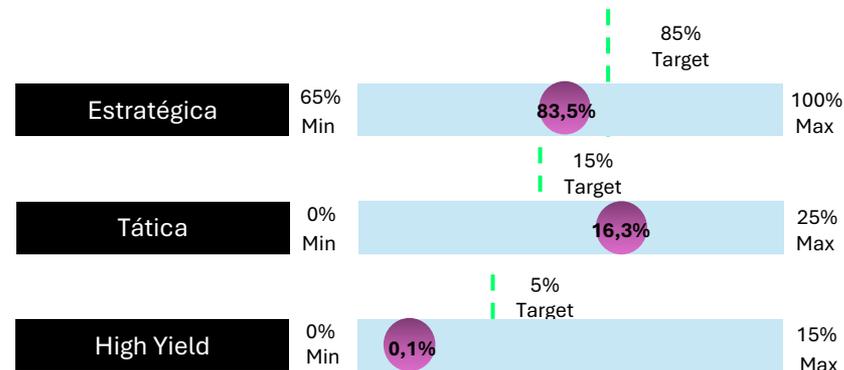
²A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

³Refere-se a performance da cota patrimonial ajustada ao dividendo distribuído no mês

Carteira do Fundo



Target de Alocação por Estratégia²



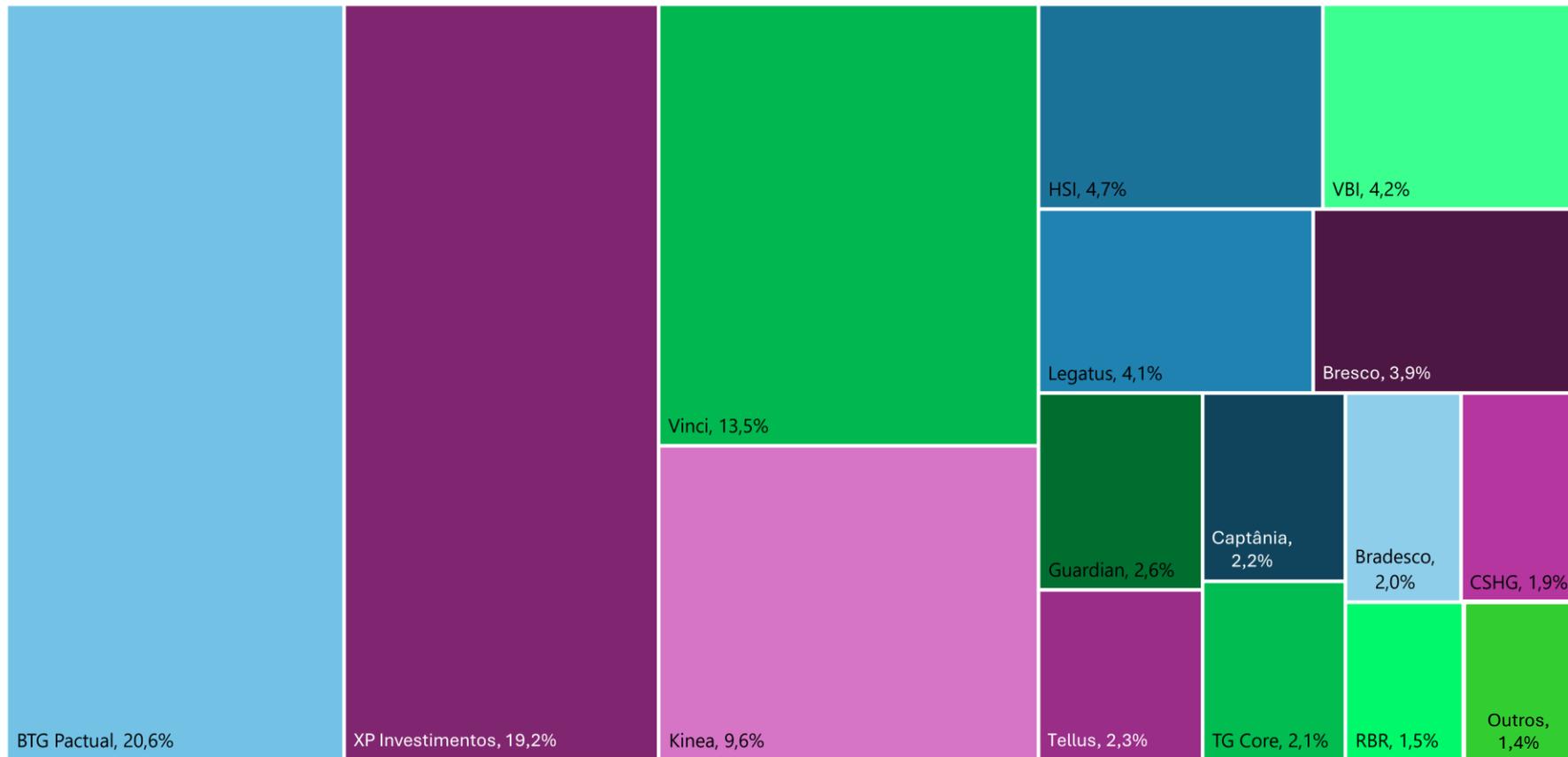
As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e têm um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

² Considera o montante investido em cotas de FII.



Carteira do Fundo



Os percentuais de alocação por gestor são calculados sobre o patrimônio líquido do fundo.



Contato



Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.br

gefes02@caixa.gov.br



CAIXA Asset

